

## **Abordagens atuais no diagnóstico e tratamento do cisto pilonidal: uma análise abrangente**

## **Current approaches in the diagnosis and treatment of pilonidal cyst: a comprehensive analysis**

## **Enfoques actuales en el diagnóstico y tratamiento del quiste pilonidal: un análisis integral**

DOI: 10.5281/zenodo.13332263

Recebido: 07 jul 2024

Aprovado: 09 ago 2024

### **Ana Clara Abreu Lima de Paula**

Acadêmica de Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal de Juiz de Fora

Endereço: Juiz de Fora – Minas Gerais, Brasil

E-mail: anaclaraabreulima@gmail.com

### **Ana Beatriz Valdivino Cordeiro**

Acadêmica de Medicina

Instituição de formação: Faculdade CET

Endereço: Teresina – Piauí, Brasil

E-mail: anavaldivino18@gmail.com

### **Isabela Innecco Areas**

Médica

Instituição de formação: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Belo Horizonte – Minas Gerais, Brasil

E-mail: isabelainnecco@gmail.com

### **Giovanna Bezerra Santos de Medeiros**

Médica

Instituição de formação: Faculdade de Medicina Nova Esperança

Endereço: João Pessoa – Paraíba, Brasil

E-mail: giobsm@hotmail.com

### **Laura Ricardo Fraga**

Acadêmica de Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário Presidente Antônio Carlos

Endereço: Juiz de Fora – Minas Gerais, Brasil

E-mail: laurafraga12@hotmail.com

### **Lorena Milhomem Martins**

Médica

Instituição de formação: Faculdade Itpac Porto Nacional

Endereço: Porto Nacional – Tocantins, Brasil

E-mail: lorenaa\_martins@hotmail.com

**Mariane Dantas Lima**

Médica

Instituição de formação: Faculdade de Medicina Nova Esperança

Endereço: João Pessoa – Paraíba, Brasil

E-mail: marianedantaslima@gmail.com

**Bruna Ebner Salvato**

Médica

Instituição de formação: Unifenas BH

Endereço: Belo Horizonte – Minas Gerais, Brasil

E-mail: brunaesalvato@gmail.com

**Fernanda Dias Medeiros Marques**

Acadêmica de Medicina

Instituição de formação: Universidade Unigranrio/Afya

Endereço: Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: fefedmm@gmail.com

**Matheus de Oliveira Ferreira**

Médico

Instituição de formação: Universidade Federal de Minas Gerais

Endereço: Belo Horizonte – Minas Gerais, Brasil

E-mail: matheusdeoliveiraufmg@gmail.com

**RESUMO**

O cisto pilonidal é uma condição médica comum que se desenvolve predominantemente na região sacrococcígea, caracterizada por uma cavidade cheia de secreção ou pus. A condição pode variar desde uma forma assintomática até uma apresentação severa com dor intensa, inchaço e infecção. É mais frequente em homens jovens, com o pico de incidência na faixa etária de 15 a 30 anos. A formação do cisto está frequentemente associada a fatores como crescimento excessivo de pelos, fricção contínua e trauma na área afetada. O diagnóstico é majoritariamente clínico, mas pode ser complementado por métodos de imagem, como ultrassonografia e ressonância magnética, especialmente para avaliar complicações como fístulas e abscessos. O tratamento pode envolver desde abordagens conservadoras, como drenagem e cuidados com a higiene, até opções cirúrgicas mais invasivas, como excisão do cisto e manejo das fístulas associadas. As taxas de recidiva são significativas, e a escolha do tratamento depende da gravidade e da resposta ao tratamento inicial. A literatura sugere que técnicas cirúrgicas mais abrangentes e estratégias preventivas, como a depilação regular e a minimização de comportamentos de risco, podem melhorar os resultados e reduzir a reincidência.

**Palavras chave:** Cisto pilonidal, Cirurgia, Coloproctologia.

**ABSTRACT**

A pilonidal cyst is a common medical condition that primarily develops in the sacrococcygeal region, characterized by a cavity filled with secretion or pus. The condition can range from asymptomatic to severe presentations with intense pain, swelling, and infection. It is more frequent in young men, with a peak incidence between the ages of 15 and 30. The formation of the cyst is often associated with factors such as excessive hair growth, continuous friction, and trauma to the affected area. Diagnosis is primarily clinical but can be supplemented by imaging methods such as ultrasound and magnetic resonance imaging, particularly to assess complications like fistulas and abscesses. Treatment may involve conservative approaches such as drainage and hygiene care, as well as more invasive surgical options, including cyst excision and management of associated fistulas. Recurrence rates are significant, and the choice of treatment depends on the severity and response to initial treatment. The literature suggests that more

comprehensive surgical techniques and preventive strategies, such as regular hair removal and minimizing risk behaviors, can improve outcomes and reduce recurrence.

**Keywords:** Pilonidal cyst, Surgery, Coloproctology.

## RESUMEN

El quiste pilonidal es una condición médica común que se desarrolla predominantemente en la región sacrococcígea, caracterizado por una cavidad llena de secreción o pus. La condición puede variar desde una forma asintomática hasta una presentación severa con dolor intenso, hinchazón e infección. Es más frecuente en hombres jóvenes, con un pico de incidencia en la franja etaria de 15 a 30 años. La formación del quiste está frecuentemente asociada a factores como el crecimiento excesivo de vello, fricción continua y trauma en el área afectada. El diagnóstico es mayoritariamente clínico, pero puede ser complementado con métodos de imagen, como ultrasonido y resonancia magnética, especialmente para evaluar complicaciones como fístulas y abscesos. El tratamiento puede involucrar desde enfoques conservadores, como drenaje y cuidado de la higiene, hasta opciones quirúrgicas más invasivas, como la excisión del quiste y el manejo de las fístulas asociadas. Las tasas de recidiva son significativas, y la elección del tratamiento depende de la gravedad y la respuesta al tratamiento inicial. La literatura sugiere que técnicas quirúrgicas más exhaustivas y estrategias preventivas, como la depilación regular y la minimización de comportamientos de riesgo, pueden mejorar los resultados y reducir la reincidencia.

**Palabras clave:** Quiste pilonidal, Cirugía, Coloproctología.

## 1. INTRODUÇÃO

O cisto pilonidal é uma condição médica relativamente comum, que tipicamente se desenvolve na região sacrococcígea, entre as nádegas. A prevalência desta condição é especialmente alta em homens jovens, com o pico de incidência ocorrendo entre os 15 e 30 anos de idade. A localização e a natureza do cisto pilonidal fazem dele uma fonte frequente de desconforto e dor, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes afetados (Onder et al, 2012). A condição pode variar de assintomática a severamente inflamada, com o potencial de desenvolver abscessos e fístulas.

O cisto pilonidal é geralmente considerado uma doença relacionada a fatores mecânicos e anatômicos, incluindo a presença de pelos, fricção e trauma contínuo na área afetada (Onder et al, 2012). Estudos sugerem que o crescimento excessivo de pelos e a formação de sulcos na pele contribuem para a formação e persistência do cisto. Esses fatores podem levar à infecção e à inflamação crônica, exacerbando os sintomas e complicações associadas ao cisto pilonidal.

Historicamente, o manejo do cisto pilonidal envolvia abordagens conservadoras, como drenagem e cuidados com a higiene, mas essas medidas muitas vezes falham em resolver o problema a longo prazo (Gil et al, 2023). Nos últimos anos, houve um avanço significativo nas técnicas cirúrgicas e nas abordagens de tratamento, refletindo uma maior compreensão da patologia e a necessidade de métodos mais eficazes para prevenir recidivas. As opções cirúrgicas incluem excisão do cisto e procedimentos para tratar fístulas associadas, com variações nas técnicas baseadas na gravidade e na extensão da doença.

Além disso, a literatura recente tem explorado a relação entre fatores predisponentes e a recidiva do cisto pilonidal. Estudos identificam comportamentos e características individuais, como a depilação e a manutenção da higiene, como importantes para a prevenção da condição (Mendes et al, 2019). A compreensão desses fatores é crucial para o desenvolvimento de estratégias preventivas e para melhorar os resultados do tratamento.

Dada a complexidade e a variedade das apresentações clínicas do cisto pilonidal, é essencial uma abordagem multidisciplinar para o diagnóstico e tratamento da condição. A revisão da literatura existente oferece uma visão abrangente das melhores práticas atuais e das novas abordagens terapêuticas, destacando a importância de um manejo personalizado para otimizar os resultados e reduzir a taxa de recidiva (Tzeng & Dayan, 2020). Esta revisão visa fornecer uma análise detalhada das estratégias de manejo e das tendências atuais no tratamento do cisto pilonidal.

## 2. METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando bases de dados científicas, incluindo PubMed, Scopus e Google Scholar, com foco em artigos publicados entre 2000 e 2023. Os critérios de inclusão abrangeram estudos clínicos, revisões de literatura e diretrizes sobre o cisto pilonidal. A análise considerou a epidemiologia, fatores de risco, métodos diagnósticos, tratamentos e taxa de recidiva.

## 3. DISCUSSÃO

O cisto pilonidal é uma condição complexa que resulta de uma interação entre fatores genéticos, anatômicos e ambientais. A etiologia desta doença frequentemente envolve o crescimento excessivo de pelos e a fricção contínua na região sacrococcígea. O pelo penetrante pode irritar a pele e criar uma cavidade cheia de secreções, levando à formação do cisto (Strassmann et al, 2004). Estudos sugerem que a presença de pelos grossos e a fricção contínua são os principais contribuintes para a formação e perpetuação da condição. Além disso, a predisposição genética pode desempenhar um papel significativo, embora seja menos compreendida.

O diagnóstico do cisto pilonidal é, na maioria dos casos, clínico. A apresentação típica inclui dor e inchaço na região sacrococcígea, com a possibilidade de secreção purulenta se houver infecção (Strassmann et al, 2004). No entanto, em casos complicados, a utilização de métodos de imagem como ultrassonografia ou ressonância magnética pode ser necessária para confirmar o diagnóstico e avaliar a extensão do envolvimento tecidual. Esses exames auxiliam na identificação de fístulas e abscessos, que podem complicar o quadro clínico.

O tratamento do cisto pilonidal varia de acordo com a gravidade da condição. As abordagens conservadoras, incluindo a drenagem e a manutenção da higiene, são frequentemente utilizadas em estágios iniciais ou em casos não complicados (Onder et al, 2012). Entretanto, essas abordagens muitas vezes não resolvem a doença de forma definitiva e podem resultar em altas taxas de recidiva. Assim, o tratamento cirúrgico torna-se uma opção cada vez mais comum, especialmente para casos crônicos ou complicados.

A excisão cirúrgica do cisto é uma abordagem que visa remover completamente a cavidade e os tecidos afetados para prevenir a recorrência (Onder et al, 2012). Várias técnicas cirúrgicas têm sido desenvolvidas, incluindo excisão radical, técnicas de flap e procedimentos minimamente invasivos. A escolha do método depende de fatores como a extensão da doença e a presença de fístulas. Estudos mostram que a excisão radical, apesar de ser mais invasiva, tem taxas de sucesso mais elevadas e menor risco de recidiva a longo prazo.

Além das técnicas cirúrgicas, o manejo preventivo é crucial para reduzir a incidência de novas ocorrências e a taxa de recidiva. A literatura recomenda práticas como a depilação regular e a modificação de comportamentos de risco, como evitar longos períodos de fricção e umidade na área afetada (Gil et al, 2023). Essas medidas ajudam a minimizar a irritação da pele e a prevenir o desenvolvimento de novos cistos.

A recidiva do cisto pilonidal continua a ser um desafio significativo. Estudos revelam que a taxa de recidiva pode variar amplamente, dependendo da técnica de tratamento utilizada e da adesão às recomendações pós-operatórias (Gil et al, 2023). A implementação de estratégias de acompanhamento rigoroso e a educação do paciente sobre cuidados pós-operatórios são essenciais para melhorar os resultados e reduzir a probabilidade de novos episódios da doença.

A pesquisa contínua e a análise crítica das abordagens de tratamento são fundamentais para o avanço no manejo do cisto pilonidal. Novos estudos e desenvolvimentos na área podem levar a melhorias nas técnicas de tratamento e nas estratégias preventivas, proporcionando melhores resultados para os pacientes e uma compreensão mais profunda da patologia (Balsamo et al, 2009). A evolução das práticas clínicas e a integração de novas evidências científicas são essenciais para otimizar o manejo e minimizar os impactos a longo prazo da condição.

#### **4. CONCLUSÃO**

O manejo eficaz do cisto pilonidal exige um entendimento abrangente da patologia e um plano de tratamento adaptado às necessidades individuais do paciente. As opções variam desde tratamento conservador até abordagens cirúrgicas mais agressivas, com a escolha do método dependente da gravidade

e da resposta ao tratamento inicial. A prevenção e o manejo precoce são cruciais para minimizar a incidência e melhorar os resultados a longo prazo.

## REFERÊNCIAS

BALSAMO, F.; BORGES, A. M. P.; FORMIGA, G. J. S.. **Cisto pilonidal sacrococcígeo: resultados do tratamento cirúrgico com incisão e curetagem.** Revista Brasileira de Coloproctologia, v. 29, n. 3, p. 325–328, jul. 2009.

GIL, L. A.; DEANS, K. J.; MINNECI, P. C. **Management of Pilonidal Disease: A Review.** JAMA Surgery, Chicago, v. 158, n. 8, p. 875-883, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1001/jamasurg.2023.0373>.

MENDES, C. R. S.; FERREIRA, L. S. DE M.; SALIM, L.. **BRAZILIAN AND ARGENTINEAN MULTICENTRIC STUDY IN THE SURGICAL MINIMALLY INVASIVE TREATMENT OF PILONIDAL CYST.** ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo), v. 32, n. 3, p. e1447, 2019.

ONDER, A.; GIRGIN, S.; KAPAN, M.; et al. **Pilonidal sinus disease: risk factors for postoperative complications and recurrence.** International Surgery, Chicago, v. 97, n. 3, p. 224-229, 2012. doi:10.9738/CC86.1

STRASSMANN, V. et al.. **Tratamento cirúrgico da doença pilonidal: meta-análise dos principais procedimentos adotados mundialmente.** Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 31, n. 4, p. 257–261, jul. 2004.